

## SUMÁRIO

Teste seu conhecimento! .....	2
Mini simulado .....	3
Gabarito mini Simulado .....	9

## TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

## MINI SIMULADO

### Texto CBIA1AAA

1 O tenente Antônio de Souza era um desses moços que  
se gabam de não crer em nada, que zombam das coisas mais  
sérias e que riem dos santos e dos milagres. Costumava dizer  
4 que isso de almas do outro mundo era uma grande mentira, que  
só os tolos temem a lobisomem e feitiçadeiras. Jurava ser capaz  
de dormir uma noite inteira dentro do cemitério.

7 Eu não lhe podia ouvir tais levandades em coisas  
medonhas e graves sem que o meu coração se apertasse, e um  
calafrio me corresse a espinha. Quando a gente se habitua  
10 a venerar os decretos da Providência, sob qualquer forma que  
se manifestem, quando a gente chega à idade avançada em que  
a lição da experiência demonstra a verdade do que os avós  
13 viram e contaram, custa ouvir com paciência os sarcasmos com  
que os moços tentam ridicularizar as mais respeitáveis  
tradições, levados por uma vaidade tola, pelo desejo de  
16 parecerem espíritos fortes, como dizia o Dr. Rebelo. Peço  
sempre a Deus que me livre de semelhante tentação. Acredito  
no que vejo e no que me contam pessoas fidedignas, por mais  
19 extraordinário que pareça. Sei que o poder do Criador é infinito  
e a arte do inimigo, vária.

Mas o tenente Souza pensava de modo contrário!

22 Apontava à lua com o dedo, deixava-se ficar deitado  
quando passava um enterro, não se benzia ouvindo o canto da  
mortalha, dormia sem camisa, ria-se do trovão! Alardeava  
25 o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou  
uma feitiçadeira. Ficava impassível vendo cair uma estrela,  
e achava graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas  
28 desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, sorria e  
passava tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de  
verdadeira espuma do mar.

Inglês de Sousa. A feitiçadeira. São Paulo: Ed. Difusão  
Cultural do Livro, 2008, p. 7-8 (com adaptações).

1. **Ano:** 2016 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Órgão:** TCE-PA **Provas:** Auditor de Controle Externo

Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula “se”, no trecho “Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência” (l. 9 e 10), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “habitua”, escrevendo-se **habitua-se**.

Certo ( ) Errado ( )

1 Os juízes que se deparam com o tema dos conflitos  
familiares e da violência doméstica assistem a situações de  
violência extrema, marcadas pelo abuso das relações de afeto  
4 e parentesco, pela deslealdade nas relações íntimas de afeto e  
confiança. A violência doméstica exclui e segrega os  
integrantes da família, pois as vítimas são muitas vezes  
7 consideradas responsáveis pelas agressões que sofrem. É a  
mulher agredida quem “gosta de apanhar”, é a criança  
espancada quem “provoca” os pais. Obviamente os membros  
10 da família ficam apavorados diante da possibilidade da  
agressão e da exclusão e temem pela própria vida quando  
dependem da família para sobreviver emocional ou  
13 materialmente. Assim, todos são atingidos pela agressão a um  
deles dirigida.

16 Importa destacar que a violência intrafamiliar pode se  
dar tanto de forma omissiva, pela ausência de cuidados  
necessários ao desenvolvimento do indivíduo, de alimentação  
regular e abrigo, quanto comissiva, pela prática de atos que  
19 violam a liberdade e a integridade física e psíquica da vítima,  
agressões físicas ou verbais. Esses atos são capazes de gerar  
sentimento de insegurança nos membros da família. No âmbito  
22 doméstico, as agressões decorrem da vontade de dominar e  
subjugar o mais fraco, da luta por poder dentro de casa. A  
maior parte dos ataques tem motivos banais, como o  
25 espancamento de mulheres que se recusam a preparar o almoço  
ou a esquentar a comida dos companheiros, ou, como no caso  
das crianças, o choro excessivo.

28 O processo judicial restaura a verdade dos fatos.  
O agressor é sentado no banco dos réus e é tratado como tal. A  
vítima tem o direito de expor a dor, o sofrimento e exigir a  
31 reparação devida. Muitas vezes não se persegue o  
encarceramento do agressor, mas apenas a responsabilização  
pelos atos, de natureza cível ou criminal. O juiz observa as  
34 partes com os olhos da lei, da equidade, da justiça. A justiça  
analisa tais casos dia após dia, noite após noite, e os diversos  
agentes envolvidos no amparo e proteção às vítimas  
37 desenvolvem sensibilidade especial para o tema. E, movidos  
pela empatia com os mais fracos nas relações sociais e  
familiares, buscam ajudar a restabelecer a linguagem de  
40 respeito entre os membros da comunidade familiar,  
propiciando o resgate dos sentimentos que a mantêm coesa e  
saudável.

Theresa Karina de Figueiredo Gaudêncio Barbosa. Paz em  
casa. In: Correio Braziliense, 26/2/2015 (com adaptações).

2. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-DFT **Provas:** Técnico Judiciário

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em “que a mantêm coesa e saudável” (l. 41 e 42), o deslocamento do pronome “a” para logo após a forma verbal “mantêm” prejudicaria a correção gramatical do período.

Certo ( ) Errado ( )

**Texto III**

1 O Decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932,  
primeiro Código Eleitoral pátrio, instituiu a justiça eleitoral no  
Brasil, com funções contenciosas e administrativas. Eram seus  
4 órgãos: um Tribunal Superior (de justiça eleitoral — o decreto  
não menciona justiça eleitoral), na capital da República; um  
tribunal regional, na capital de cada estado, no DF e na sede do  
7 governo do território do Acre, além de juizes eleitorais nas  
comarcas e nos distritos. O Tribunal Superior — de justiça  
eleitoral — com jurisdição em todo o território nacional,  
10 compunha-se de oito membros efetivos e oito substitutos, e era  
presidido pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal  
(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois  
13 substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois  
efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os  
desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim,  
16 integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos,  
escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze  
cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos  
19 requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre  
seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio  
secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a  
22 designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para  
exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a  
denominação de procurador-geral da justiça eleitoral. Em  
25 relação a esse cargo, nota-se uma peculiaridade, à época da  
criação do Tribunal Superior: o procurador-geral da justiça  
eleitoral não era o procurador-geral da República, mas sim um  
28 membro do próprio tribunal.

As formas de composição do TSE: de 1932 aos dias atuais.  
Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, Secretaria de Gestão da Informação,  
2008, p. 11. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

3. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRE-GO **Provas:** Técnico Judiciário

A correção gramatical do texto seria preservada caso se pospusesse, na linha 12, o pronome “se” à forma verbal “somavam”, da seguinte forma: **somavam-se**.

Certo ( ) Errado ( )



1 Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros  
conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se  
falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII,  
4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os  
próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial  
e o envio de astronaves à Lua e a Marte. Tecnologia para essa  
7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação  
política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por  
exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu  
10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada  
do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três  
missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que  
13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica  
Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço  
16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua  
caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do  
governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das  
19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional,  
independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang  
foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante  
22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim,  
enfeitiçou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao  
vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e  
25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo  
chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer  
28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se  
o de uma estação espacial produzida 100% na China. O  
objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala”  
31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e  
exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a  
avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello, A vez dos taikonautas, *Jr. Istoé*, 8/10/2008 (com adaptações).

4. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-SE **Provas:** Técnico Judiciário

No segmento “isso então nem se fala” (l.8), a posição do pronome “se” justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.

Certo ( ) Errado ( )

1 Levei anos para aprender, e só fui aprender nos anos  
da ditadura, que ter medo não é apenas tremer de medo ou  
baixar a cabeça — obediente e resignado —, ou dizer “sim”  
4 quando quiséramos dizer “não”. Há outro medo, muito mais  
profundo, que disfarça e não mostra o medo que tem,  
exatamente porque teme tanto que tem medo de aparentar  
7 medo. É o medo que engendra a omissão, o não importar-se  
com o que ocorra, ou o não assumir-se em nada. É um  
medo-fuga. E é, talvez, o único medo essencialmente perigoso,  
10 porque, estando próximo à covardia, nos torna cínicos e, como  
tal, nos destroça.

Flávio Tavares. *Memórias do esquecimento*.  
São Paulo: Globo, 1999, p. 169.

5. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** STF **Provas:** Técnico Judiciário

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

No trecho “o não importar-se com o que ocorra” (l.7-8), é opcional a colocação do pronome “se” antes de “importar-se”: o não se importar com o que ocorra.

Certo ( ) Errado ( )

6. **Ano:** 2018 **Banca:** VUNESP **Órgão:** PC-SP **Prova:** Investigador de Polícia

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- a) Há que investir-se em redução da evasão escolar sem que esqueçam-se das políticas voltadas para a juventude.
- b) Se tem afirmado que o cárcere deva ser reservado aos autores de crimes violentos, que se mostram uma ameaça à sociedade.
- c) Sabe-se que parte considerável das prisões vem de casos de flagrantes os quais se reportam a delitos menores.
- d) Tendo integrado-se as bases de dados e os canais de comunicação, as polícias e outras instituições articularão-se melhor.
- e) Não pode-se dizer que a correção de rumos agradará a todos os segmentos, mas é preciso que repense-se a questão.

7. **Ano:** 2015 **Banca:** INSTITUTO AOCP **Órgão:** EBSE RH **Prova:** Assistente Administrativo

Em “No bojo dessas representações de masculinidade, busca-se o subjetivo contido na discussão de masculinidade...”,

- a) o pronome “se”, adequadamente, encontra-se em posição de ênclise.
- b) o pronome “se”, adequadamente, encontra-se em posição de próclise.
- c) o pronome “se”, inadequadamente, encontra-se em posição de ênclise.
- d) o pronome “se”, inadequadamente, encontra-se em posição de próclise.
- e) não há a necessidade do pronome “se” nessa situação.

8. **Ano:** 2015 **Banca:** FCC **Órgão:** TRT - 9ª REGIÃO (PR) **Provas:** Técnico Judiciário

A colocação pronominal está correta em:

- a) As pessoas têm dedicado-se a compartilhar fotos de várias situações.
- b) Ela repara como tornam-se diferentes algumas pessoas nas redes sociais.
- c) A autora parece incomodar-se com algumas postagens nas redes sociais.
- d) Há vários recursos digitais que prestam-se a corrigir os defeitos das imagens.
- e) Atualmente, as pessoas sempre lembram-se de sorrir ao serem fotografadas.

9. **Ano:** 2014 **Banca:** VUNESP **Órgão:** PC-SP **Prova:** Perito Criminal

Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- a) A economia prospera, quando garante-se renda mínima aos mais pobres.
- b) Não produz-se nada com a agricultura, se não chove na cidade.
- c) A cidade estimulou que filmasse-se ali o longa-metragem *Vidas Secas*.
- d) Se convive com o drama da seca em Minador do Negrão.
- e) Atualmente se atendem 13,8 milhões de famílias brasileiras com o programa.

10. **Ano:** 2013 **Banca:** VUNESP **Órgão:** PC-SP **Prova:** Auxiliar de Papiloscopista Policial

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Os policiais sempre ofereceram-nos ajuda.
- b) Nunca informaram-me sobre o seguro desemprego
- c) Nos avisaram que a polícia já havia sido chamada
- d) Assim que telefonarem-lhe, ele tomará providências.
- e) Não lhe disseram que os passaportes eram falsos.



## GABARITO MINI SIMULADO

1. Certo
2. Certo
3. Certo
4. Certo
5. Certo
6. C
7. A
8. C
9. E
10. E